



Multidão nas ruas de São Paulo e de Fortaleza demonstra isolamento de Bolsonaro e crescimento de Haddad

## MULHERES CONTRA BOLSONARO EM TODO PAÍS

**Mais de 260 cidades brasileiras e inúmeras do exterior foram tomadas pela energia feminina entoando “Ditadura nunca mais!”, e combatendo unidas o racismo, o machismo e a superexploração dos trabalhadores defendidas pelo candidato da extrema-direita**

**M**ilhões de mulheres foram às ruas de todo o país e do exterior no último sábado (29) em uma enérgica demonstração de repulsa ao candidato que prega o retorno da ditadura e o aprofundamento da exploração dos trabalhadores, do machismo e do racismo em

nossa sociedade. Em São Paulo, uma multidão calculada em 500 mil pessoas pelas organizadoras tomou as ruas na manifestação “Mulheres Unidas contra Bolsonaro”.

**AMPLO APOIO** - Além da capital paulista, houve manifestações em mais de 260 cidades do país, em todos os esta-

dos e no Distrito Federal. O movimento foi convocado pelas redes sociais e teve o apoio de artistas, personalidades políticas e partidos. Houve protestos também no exterior, em cidades como Nova Iorque, Londres, Lisboa, Barcelona e Cidade do México.

**FIASCO** - Os apoiadores de Bolsonaro tentaram se contrapor ao gigantesco movimento das mulheres, mas não conseguiram sucesso, limitados a pequenos atos em 40 cidades do país, em 16 estados.



Rio de Janeiro



Lideradas pela companheira Dulcilene Moraes, secretária da Mulher da Conticom e dirigente do Marreta, as mulheres tomaram as ruas de Recife

## VICE DE BOLSONARO DEFENDE O FIM DO PAGAMENTO DAS FÉRIAS E DO 13º SALÁRIO

O candidato a vice-presidente na chapa de Jair Bolsonaro, general Hamilton Mourão, criticou, em palestra na Câmara de Dirigentes Lojistas de Uruguaiana- RS, na terça-feira (25), os pagamentos de 13º salário e do adicional de férias. Para o general reformado do Exército, os direitos trabalhistas são “jabuticabas” - coisas que ocorrem só no Brasil e em mais nenhum outro país do mundo. Mourão defendeu uma “implementação séria da reforma trabalhista” aprovada pelos golpistas.

“Temos algumas jabuticabas que a gente sabe que é uma mochila nas costas de todo empresário. Jabuticabas brasileiras: 13º salário. Se a gente arrecada doze, como é que nós pagamos treze? É complicado, e é o único lugar em que a pessoa entra em férias e ganha mais, é aqui no Brasil. São coisas nossas, a legislação que está aí, é sempre aquela visão dita social, mas com o chapéu dos outros, não é com o chapéu do governo”, disse o vice de Bolsonaro.





# VOLTA REDONDA-RJ: SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL FECHA CONVENÇÃO COM 4% DE REAJUSTE SALARIAL

**Entidade conquistou ainda um aumento de 10% na cesta básica da categoria**

**O** Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Volta Redonda e região assinou a Convenção Coletiva 2018/2019 da categoria. Os reajustes foram de 4% para os pisos da tabela salarial e de 3,53% para quem ganha acima dos pisos. Outra conquista foi o aumento de 10% na cesta básica, ficando em R\$ 242,00 para trabalhadores que atuam dentro das indústrias e em R\$ 157,30 para os que atuam fora das indústrias.

**CRISE** - De acordo com o presidente do sindicato, Sebastião Paulo de Assis, este ano as negociações iniciaram mais cedo para não atrasar muito o fechamento da convenção, já prevendo o discurso de crise econômica do setor patronal e também as dificuldades causadas pela reforma trabalhista.

**GANHO** - "Mesmo enfrentando um período de retirada de direitos, com sindicatos em todo país fechando seus acordos abaixo do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), nossa entidade demonstrou resistência nas negociações e conseguiu fechar a convenção acima da inflação acumulada e com ganho real para



**O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Volta Redonda e região, Sebastião Paulo de Assis (à dir.), o presidente do Sind. das Indústrias da Const. e do Mobiliário do Sul Fluminense, Mauro Campos (à esq.), e o secretário-geral do Sind. dos Trab. da Const. Civil, Zeomar Tessaro (no centro), na assinatura da convenção**

o trabalhador", ressaltou o presidente.

**PLR** - Sebastião Paulo destacou ainda que, além dos reajustes, o sindicato conseguiu manter os benefícios de convenções coletivas anteriores, como vale refeição, Participação nos Lucros e Re-

sultados (PLR), entre outras cláusulas.

**CRISE** - Cerca de oito mil operários serão beneficiados com o acordo na região. A tabela com os pisos salariais já está no [www.sindicatocivilvr.com.br](http://www.sindicatocivilvr.com.br). Os reajustes são retroativos à data-base, em 1º de julho.

## SINDICATO DO ESPÍRITO SANTO PREPARA GREVE NA ÁREA DA VALE

Após realizar uma expressiva assembleia, o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Espírito (Sintraconst-ES) está preparando uma greve na área da Vale contra a violenta redução salarial de até 60%.

**DENUNCIA** - Conforme o Sintraconst-ES, em conluio com as grandes empresas, o Sindicato dos Metalúrgicos está fazendo um "esquemão" para modificar os contratos no momento do edital afim de prejudicar os trabalhadores. Assim, as empresas mudam para "reparos mecânicos ou reparos de montagem e não mais contrato de montagem e de manutenção, apenas para prejudicar os trabalhadores com o rebaixamento salarial".



**Carlos Magno, presidente do Sintraconst-ES, em defesa dos salários**

## OPERÁRIO MORRE SOTERRADO EM OBRA DE HOSPITAL EM UBERLÂNDIA-MG

**Vítima era haitiana e trabalhava em empresa terceirizada**

Um operário de 27 anos morreu e outro de 37 anos ficou ferido após terem sido soterrados na tarde de quinta-feira (27) em Uberlândia. O acidente ocorreu numa obra do estacionamento do Uberlândia Medical Center (UMC). Equipes do Corpo de Bombeiros foram para o local.

Conforme a assessoria do hospital informou, o acidente foi registrado na obra referente à ligação da rede de esgoto entre o Centro Clínico, que está em construção, com a rede pública de esgoto.

Além disso, o UMC disse que a obra é gerenciada por uma empresa terceirizada, e que está acompanhando a apuração do

ocorrido junto à construtora para identificação da situação do acidente.

Já a construtora Baggio disse que "estava adotando as medidas para atender e confortar os familiares, bem como promoverá a análise dos motivos do acidente".

**INFORMAÇÕES** - De acordo com o Corpo de Bombeiros, os dois operários faziam uma escavação e estavam dentro da vala aberta quando houve um desbarrancamento. Monacson Louve, de 27 anos, ficou soterrado até o pescoço, teve parada cardíaca e morreu no local. Amigos disseram para a reportagem que ele era haitiano.



**FRATURAS** - Denílson Gomes Leite, foi socorrido com fraturas nas costelas e levado para a Unidade de Atendimento Integrado (UAI) do Bairro Tibery.

**SEM ESCORAS** - Foi detectada falta de escoras no local onde era feita a escavação.



# CAI EMPREGO COM CARTEIRA E CRESCE A INFORMALIDADE

**Pesquisa do IBGE aponta que falta trabalho para 27,5 milhões de pessoas**

**A** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou que o desemprego recuou timidamente de 12,3% para 12,1% em agosto, o equivalente a 12,7 milhões de pessoas sem trabalho.

**GRAVIDADE** - No entanto, esse inexpressivo crescimento da “ocupação” se deu basicamente pelo aumento da informalidade. De acordo com a pesquisa, o número de empregados com carteira assinada caiu 1,3% (-444 mil pessoas) no trimestre março-maio, comparado ao mesmo período de 2017. Ao mesmo tempo, o número de trabalhadores sem carteira assinada subiu 4% (mais 435 mil pessoas) em relação período do ano passado.

Já a categoria dos trabalhadores por “conta própria” - a maior parte fazendo bicos ou sendo ambulantes de rua - soma 23,3 milhões (+1,4% sobre o trimestre anterior e 1,9% na comparação anual).

De acordo com os dados, divulgados na sexta-feira (28), se somados aqueles que desistiram de procurar emprego (desalentados) e os que trabalham menos do que gostariam, a conta é que no Brasil falta trabalho para 27,5 milhões de pessoas. A estatística para esse contingente de trabalhadores, chamada de taxa de subutilização, ficou em 24,6% da população no trimestre encerrado em agosto.

**DESALENTO** - O número de desalentados se mantém em patamar recorde. São 4,8 milhões de pessoas - um aumento de

13,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

**FILA** - “A Pnad mostra que o número de pessoas na fila do desemprego nos últimos dois anos vem aumentando. Uma parcela da população se cansa dessa fila e desiste de procurar”, destacou Cimar Azeredo, coordenador da pesquisa.

Trabalhadores domésticos foram estimados em 6,3 milhões - um impressionante crescimento de 2,7% (+165 mil pessoas em 3 meses). “O trabalho doméstico é um indicador da economia em tempos de crise, da falta de oportunidade no mercado de trabalho e volta a subir. Agora com o rendimento em queda. Ou seja, há mais trabalhadores domésticos no Brasil, mas com menos renda”, avaliou Azeredo.



## TEMER LEILOA PRÉ-SAL E MÚLTIS JÁ SÃO DONAS DE 75% DAS NOSSAS RESERVAS

Depois de cinco leilões do pré-sal promovidos pelo governo golpista e ilegítimo de Temer (MDB-SP), as multinacionais já são donas de 75% das reservas do Pré-Sal do país. O resultado foi alcançado na sexta-feira (28), após as petrolíferas estrangeiras arrematarem mais de 90% dos 17,39 bilhões de barris de petróleo leiloados na 5ª Rodada de Licitação do Pré-Sal.

O preço médio pago por cada barril do Pré-Sal leiloado foi de apenas R\$ 0,34. Para chegar neste valor, basta fazer a equivalência entre os R\$ 6,82 bilhões que o governo arrecadou em bônus de assinatura e o valor atual do barril de petróleo.

**IMPEACHMENT** - Conforme a Federação Única dos Petroleiros (FUP), assim que o impeachment da presidenta Dilma foi aprovado no Senado, o Congresso Nacional aprovou imediatamente o projeto do senador José Serra (PSDB/SP) que, atendendo à promessa feita às petrolíferas estrangeiras, tirou da Petrobras a exclusividade na operação do Pré-Sal e acabou com a obrigatoriedade da estatal ter participação mínima de 30% nos leilões.

Essa foi a primeira de várias outras contas do golpe que foram pagas pelo povo brasileiro. Por isso, é fundamental elegermos um governo e um Congresso comprometidos com os interesses nacionais.

## TRABALHADORES NÃO TÊM AUMENTO REAL DE SALÁRIO PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

Pelo segundo mês consecutivo os trabalhadores não tiveram aumento real de salário em agosto, apontou o Salariômetro, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

**PERDAS** - De acordo com o levantamento, o reajuste médio foi de 3,6%, igualando ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado em 12 meses nas negociações coletivas. Isso significa que metade (50%) dos salários perdeu poder de compra.

**ACORDOS** - Até agosto, foram fechados 15.074 acordos e convenções, 30%

abaixo do nível de 2017. Esse percentual de “não acordos” está elevado devido à reforma trabalhista, uma vez que as negociações ficaram muito mais difíceis, com os patrões pressionando para retirar avanços conquistados em acordos anteriores.

**CLÁUSULAS** - O reajuste é a cláusula mais debatida no ano até agosto, representando 53,4% das negociações; o piso salarial, 48,9% das negociações, sendo que a contribuição a sindicatos de trabalhadores representaram 40,7% do total das negociações no ano.

## TARIFAS SOBEM MAIS QUE O DOBRO DA INFLAÇÃO

Os preços administrados (aqueles determinados por órgão públicos ou contratos) aumentaram 6,64%, de janeiro a agosto, enquanto a inflação do período, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 2,85%. Ou seja, uma variação mais do que o dobro da média da inflação dos mais de quatrocentos preços considerados no cálculo do índice.

Conforme o Banco Central, atualmente, são 23 os bens e serviços da cesta do IPCA classificados como “preços administrados” que impactam diretamente no orçamento das famílias, entre eles a energia elétrica, água e esgoto, gás de botijão e encanado, planos de saúde, produtos farmacêuticos, gasolina, diesel e ônibus. Segundo reportagem do Estadão, essas tarifas já correspondem a 25% da renda.

**ALTA** - No ano passado, esses preços subiram 8%, sendo que de janeiro e agosto a variação foi de mais 5,08%. Estimativas indicam que os “preços administrados” repetirão a alta de 8% neste ano.



**CATÁSTROFE** - O problema é que são itens cuja redução significativa do consumo, na maioria dos casos, é extremamente difícil, visto serem imprescindíveis, e com frequência determinam o corte de outros itens, até mesmo alimentação.

**ARAPUCAS** - A maioria desses setores, regulados por órgãos do governo, foram transformados nos últimos anos em verdadeiras arapucas a serviço das empresas privatizadas, que tiveram engordados seus lucros às custas do bolso e da saúde da população.